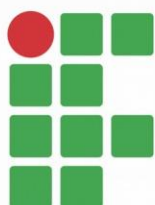




Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

# PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

**FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (FIC)  
OPERADOR DE COMPUTADOR –  
EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
2019**



**INSTITUTO FEDERAL**  
Mato Grosso do Sul

### **Missão**

Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão nas diversas áreas do conhecimento técnico e tecnológico, formando profissional humanista e inovador, com vistas a induzir o desenvolvimento econômico e social local, regional e nacional.

### **Visão**

Ser reconhecido como uma instituição de ensino de excelência, sendo referência em educação, ciência e tecnologia no Estado de Mato Grosso do Sul.

### **Valores**

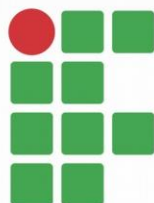
Inovação;

Ética;

Compromisso com o desenvolvimento local e regional;

Transparência;

Compromisso Social.



**INSTITUTO FEDERAL**

Mato Grosso do Sul



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul

---

## RESOLUÇÃO Nº 25, DE 22 DE AGOSTO DE 2019

Aprova, *ad referendum*, o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Continuada em Operador de Computador - Educação a Distância.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS), no uso das atribuições que lhe conferem a Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e o art. X, do Regimento Interno do Conselho Superior do IFMS, e

Considerando a necessidade de atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Continuada em Operador de Computador - Educação a Distância;

Considerando que o Projeto Pedagógico do Curso atualizado foi apresentado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Coepe), durante a 8ª Reunião Ordinária, em 21 de maio de 2019, sendo aprovado o encaminhamento ao Conselho Superior;

Considerando que o processo 23347.006617.2018-51 que trata da atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Continuada em Operador de Computador - Educação a Distância, foi retirado da pauta da 32ª Reunião Ordinária do Conselho Superior (Cosup), em 27 de junho de 2019;

Considerando que as observações do relator foram atendidas ou justificadas,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, Projeto Pedagógico do Curso de Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial Continuada em Operador de Computador - Educação a Distância.

Art. 2º Revogar a Resolução nº 088 de 16 de dezembro de 2016, a partir de 1º de janeiro de 2020.

Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Delmir da Costa Felipe  
Presidente do Conselho Superior, em exercício.  
Portaria nº 448 de 28 de março de 2018.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Delmir da Costa Felipe, REITOR - SUBSTITUTO - RT-GABIN**, em 22/08/2019 10:59:15.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 21/08/2019. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifms.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

**Código Verificador:** 75661

**Código de Autenticação:** b266bdeec4





---

**Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul**

Luiz Simão Staszczak

**Pró-Reitor de Ensino**

Delmir da Costa Felipe

**Diretor de Educação Básica**

Paulo Francis Florencio Dutra

**Diretor do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância  
(CREaD)**

Ubirajara Cecílio Garcia

**Comissão de Reestruturação do Projeto Pedagógico de Curso de Formação Inicial e  
Continuada em Operador de Computador - Educação a Distância.**

**Presidente**

Ivoneis Macedo Duarte

**Vice-Presidente**

Vladimir Gomes de Paula Gabriel

**Membro**

Edinalva Lopes Brasil



**Nome da Unidade:** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul - Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância.  
**CNPJ:** 10.673.078/0001-20

**Instituição Parceira:** Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)  
Rua Coronel Luiz Pires, 202 - Centro - Montes Claros/MG - CEP:39400-106  
Fone: (038) 3201-3050 - e-mail: [ifnmg@ifnmg.edu.br](mailto:ifnmg@ifnmg.edu.br)

**Denominação:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador  
**Titulação conferida:** Certificado de Operador de Computador  
**Modalidade do Curso:** Educação a Distância (EaD) / Semipresencial  
**Forma de Oferta:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC)  
**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Duração do Curso:** 03 meses  
**Carga Horária:** 180h

**Data de aprovação:** 16/12/2016  
**Resolução:** 88/2016

**Atualização:**

**Atualização:**



## SUMÁRIO

<b>1 IDENTIFICAÇÃO</b> .....	<b>6</b>
<b>2 HISTÓRICOS</b> .....	<b>6</b>
2.1 HISTÓRICO DO IFMS .....	6
2.2 HISTÓRICO DA EAD NO IFMS .....	8
<b>3 JUSTIFICATIVA</b> .....	<b>9</b>
<b>4 OBJETIVOS</b> .....	<b>10</b>
4.1 OBJETIVO GERAL .....	10
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	10
<b>5 PERFIL PROFISSIONAL</b> .....	<b>10</b>
<b>6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> .....	<b>11</b>
6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA .....	11
6.2 MATRIZ CURRICULAR .....	15
6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS .....	16
6.4 AÇÕES INCLUSIVAS .....	20
<b>7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM</b> .....	<b>20</b>
<b>8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS</b> .....	<b>20</b>
<b>9 PESSOAL DOCENTE</b> .....	<b>21</b>
<b>10 CERTIFICAÇÃO</b> .....	<b>21</b>
<b>11 REFERÊNCIAS</b> .....	<b>21</b>



## 1 IDENTIFICAÇÃO

**Denominação:** Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador

**Código do curso:** 221153

**Modalidade do curso:** Educação a Distância (EaD) / Semipresencial

**Eixo Tecnológico:** Informação e Comunicação

**Número de vagas oferecidas:** Conforme Edital organizado pelo IFMS

**Forma de ingresso:** Conforme Edital

**Público-Alvo:** Destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental I Completo

**Tempo de duração:** 03 meses

**Carga horária total:** 180 horas

**Requisitos de acesso:** Ensino Fundamental I (1º a 5º) - completo

**Instituição Parceira:** Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG)

Rua Coronel Luiz Pires, 202 - Centro - Montes Claros/MG - CEP:39400-106 Fone: (038) 3201-3050 - e-mail: [ifnmg@ifnmg.edu.br](mailto:ifnmg@ifnmg.edu.br)

**Turno de funcionamento:** Modalidade EaD / Semipresencial com encontros presenciais em turnos estabelecidos conforme edital

## 2 HISTÓRICOS

### 2.1 HISTÓRICO DO IFMS

A história da educação profissional no Brasil teve início em 1909, quando o então Presidente da República, Nilo Peçanha, criou as Escolas de Aprendizes Artífices. As décadas seguintes foram marcadas por constantes mudanças, até que em 2008 o Ministério da Educação (MEC), por meio da Lei nº 11.892, de 29/12/2000, instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

Compõem a Rede Federal 38 Institutos Federais – dentre os quais o IFMS –, dois Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets), 25 Escolas Técnicas vinculadas a Universidades Federais, a Universidade Federal Tecnológica do Paraná (UTFPR) e o Colégio Pedro II. De acordo com a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Setec/MEC), até 2018 eram 659 unidades em todo o país, das quais 643 já se encontram em funcionamento.





O IFMS é a primeira instituição pública federal a oferecer educação profissional técnica e tecnológica em Mato Grosso do Sul. Com *campi* em dez municípios, que abrangem todas as regiões do estado, o Instituto Federal chega à primeira década de história com mais de nove mil estudantes matriculados em diferentes níveis e modalidades de ensino.

O processo de implantação do IFMS teve início no ano de 2007, com a criação da Escola Técnica Federal de Mato Grosso do Sul, com sede em Campo Grande, e a Escola Agrotécnica Federal de Nova Andradina.

No ano seguinte, com a criação da Rede Federal, foi prevista a instalação de *campi* nesses dois municípios. Em 2009, o MEC criou outras cinco unidades em Aquidauana, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. Nos primeiros dois anos do processo de implantação, o IFMS recebeu a tutoria da UTFPR.

O *Campus* Nova Andradina foi o primeiro a entrar em funcionamento, em 2010. Inicialmente, foram ofertados cursos técnicos integrados e, nos anos seguintes, vagas para ensino superior, qualificação profissional e especialização. A unidade, que é agrária, possui refeitório e alojamento para estudantes. Desde 2016, por meio de parcerias firmadas com a Prefeitura Municipal e a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), atividades de ensino passaram a ser oferecidas também na zona urbana deste município.

Em 2011, o MEC autorizou o funcionamento dos *campi* Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas. As unidades iniciaram as atividades em sede provisória, com a oferta de cursos de educação a distância em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e prefeituras municipais. Os anos seguintes foram marcados pela expansão, com a oferta de vagas em cursos técnicos integrados e subsequentes, qualificação profissional, graduação e pós-graduação.

As obras das sedes definitivas começaram a ser concluídas em 2013, com a entrega dos *campi* Aquidauana e Ponta Porã. No ano seguinte, as unidades de Coxim e Três Lagoas também passaram a funcionar em prédios próprios. A sede definitiva do *Campus* Campo Grande entrou em funcionamento em 2017 e a de Corumbá em 2018.

Os *campi* Dourados, Jardim e Naviraí começaram a funcionar em sede provisória em 2014, com a oferta de cursos de qualificação profissional e idiomas. Na ocasião, tiveram início as obras das sedes definitivas. O MEC autorizou o funcionamento das unidades em 2016, ano em que os *campi* Dourados e Jardim iniciaram as atividades em sede definitiva e expandiram a oferta de cursos. Apenas o *Campus* Naviraí desenvolve suas atividades em sede provisória.

A fim de institucionalizar a oferta de cursos na modalidade a distância, foi criado, em 2015, o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância



(Cread).

Em 2017, o MEC autorizou o IFMS a ofertar graduação e pós-graduação *lato sensu* a distância. No mesmo ano, o Comitê Gestor Nacional do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) credenciou a instituição a abrir vagas no mestrado profissional, oferecido por instituições que compõem a Rede Federal e coordenado pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes). As atividades começaram no segundo semestre de 2018, em Campo Grande, marcando o início do primeiro curso de pós-graduação *stricto sensu* presencial da história do IFMS.

## 2.2 HISTÓRICO DA EAD NO IFMS

O início da história do IFMS confunde-se com o início da história da EaD na instituição. Isso porque os primeiros cursos ofertados pelo IFMS, no ano de 2010, foram na modalidade a distância, por meio de parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR). Com o passar do tempo, a estruturação física e de pessoal da EaD do IFMS permitiu a oferta de cursos com fomento da Rede eTec Brasil/FNDE. Nesses cursos, a então Diretoria de Educação a Distância (Dired) responsabilizou-se não somente pela gravação e edição das videoaulas, bem como pela organização e funcionamento dos cursos. Em maio de 2015, foi criado o Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (Cread) do IFMS, por meio da Resolução Cosup nº 17/2015. Em 2016, a *expertise* adquirida pela equipe que já atuava na extinta Dired e o acréscimo de novos servidores possibilitou a primeira oferta de cursos 100% institucionais, ou seja, com a utilização da nossa força de trabalho e não mais com o pagamento de bolsas. Em 2016, já com a nova nomenclatura do Cread, o IFMS ofertou os cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador e Vendedor.

O Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância compreende:

I - Diretoria do Centro de Referência em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância;

II - Coordenação de Produção de Recursos Didáticos;

III - Coordenação de Educação a Distância:

Compete à Coordenação de Educação a Distância do Cread:

- \* auxiliar na definição das diretrizes gerais dos Cursos a distância;
- \* acompanhar a elaboração e a atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos na modalidade EaD;
- \* manter interlocução com os coordenadores de Educação a Distância dos *campi*;



- 
- \* disseminar a cultura de permanência e êxito dos estudantes EaD, entre outras atribuições .

A Coordenação de Produção de Recursos Didáticos (Cored) é responsável pelas atividades do estúdio, preparando, gravando e editando os vídeos utilizados nos cursos EaD do IFMS, entre outras atribuições. O Cread conta com a atuação de um Coordenador de Educação a distância (Coad) em cada *campus*, responsável por coordenar e acompanhar os cursos EaD ofertados tanto no *campus* quanto nos polos de sua área de abrangência e ele deve estar em contato constante com o Cread, atuando também nas ações de permanência e êxito, entre outras.

### 3 JUSTIFICATIVA

As operações tanto na indústria como no setor de serviços têm priorizado o uso de sistemas baseados em computadores. Portanto, torna-se imprescindível o conhecimento básico na operação de computadores para uma melhor inserção no mundo do trabalho. A evolução constante das tecnologias de informação deixa clara a importância de dominar as técnicas de uso dos computadores, desde as operações mais básicas até as mais avançadas.

A proposta de implantação e realização dos Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) na Modalidade Educação a Distância (EaD) vem ao encontro da necessidade de formação humanístico-técnico-científica para a consolidação do papel social do IFMS por meio da oferta de educação com vistas à construção de uma rede de saberes que entrelaça cultura, trabalho, ciência e tecnologia em favor de uma sociedade mais justa, menos desigual, mais autônoma e solidária.

A implantação do curso está em conformidade com a proposta da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que fundamenta a prática educativa vinculada ao mundo do trabalho e à prática social, bem como a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, a preparação básica para o trabalho e a cidadania, a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática. Considerando o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, o curso está organizado de acordo com a estrutura sócio ocupacional e tecnológica da área de formação, articulando esforços das áreas da educação, do trabalho e emprego, e da ciência e tecnologia para que o ingressante possa atuar de modo efetivo no mundo do trabalho.

A execução do curso FIC Operador de computador visa à articulação necessária entre ciência, tecnologia e cultura para a formação de profissionais comprometidos



socialmente e com o desenvolvimento socioeconômico local, regional e global por meio de uma formação social e historicamente contextualizada.

Diante do exposto, a proposta de implantação do curso é justificada, pois, no Estado de MS, existe a necessidade de se formarem profissionais capacitados para atuar no mundo do trabalho, atendendo às mais diversas áreas da economia regional, a qual se encontra em contínuo e acelerado crescimento, que por esta razão, tem exigido o emprego cada vez maior de sistemas informatizados, os quais dependem do conhecimento e domínio na operação de computadores, responsáveis por alimentarem tais sistemas.

## 4 OBJETIVOS

### 4.1 OBJETIVO GERAL

Por meio da oferta do curso FIC Operador de computador, busca-se disponibilizar ao mundo do trabalho um profissional adequado à realidade do desenvolvimento tecnológico, e inserido no contexto social e humano, capaz de atuar em um mercado de trabalho globalizado, que seja possuidor de um pensamento sistêmico e capaz de adaptar-se às frequentes mudanças sociais e tecnológicas.

### 4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais para atuar no processo de edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de *slides* e compactação de arquivos;
- Organizar entrada e saída de dados em sistemas de informação;
- Oferecer aos alunos oportunidades para construção de competências profissionais, na perspectiva do mundo da produção e do trabalho, bem como do sistema educativo;
- Enfatizar, paralelamente à formação profissional específica, o desenvolvimento de saberes e valores necessários ao profissional-cidadão, tais como o domínio da linguagem, o raciocínio lógico, relações interpessoais, responsabilidade, solidariedade e ética, entre outros.

## 5 PERFIL PROFISSIONAL

A formação profissional no curso de Operador de Computador priorizará a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes que possibilitem ao egresso a utilização de



sistemas operacionais, aplicativos de escritório e periféricos na organização de entrada e saída de dados em sistemas computacionais, conforme procedimentos técnicos de qualidade, atento às normas e políticas de segurança da informação e de respeito à propriedade intelectual, de forma que:

- Tenham competência técnica e tecnológica em sua área de atuação;
- Sejam capazes de se inserir no mundo do trabalho de modo comprometido com o desenvolvimento regional sustentável;
- Tenham formação humanística e cultura geral integrada à formação técnica, tecnológica e científica;
- Sejam capazes de agir como cidadãos críticos, propositivos e dinâmicos na busca de novos conhecimentos.

## 6 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

### 6.1 FUNDAMENTAÇÃO LEGAL, TEÓRICA E METODOLÓGICA

Os Cursos na modalidade Educação a Distância do IFMS obedecem ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional LDB nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; no Parecer CNE/CEB nº 17, de 03 de dezembro de 1997; no Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004; na Resolução CNE/CEB nº 04, de 22 de dezembro de 1999; no Parecer nº 16 de 05 de outubro de 1999; no Parecer CNE/CEB nº 39, de 08 de dezembro de 2004, na Resolução CNE/CEB nº 1, de 03 de fevereiro de 2005, expedidas pelos órgãos competentes e no Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (Educação a distância); no Decreto n.º 3.298/1999 de 20/12/1999- Regulamenta a Lei no 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção; na Resolução CEB/CNE nº 4, de 13 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica; na Resolução CEB/CNE nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio; na Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio; na Lei 11.892/2008, Art. 7º, Inciso II, que define como objetivos dos Institutos Federais a oferta de cursos FIC em todos os níveis de escolaridade; na Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de



trabalho, para fins classificatórios junto aos registros administrativos e domiciliares; no Guia Pronatec de cursos FIC - 2016 (Portaria MEC nº 12/2016); no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica dos Cursos de Formação Inicial e Continuada aprovado pela Resolução nº 053, de 05 de julho de 2016.

A organização curricular tem por característica: atendimento às demandas dos cidadãos, do mundo do trabalho e da sociedade; conciliação das demandas identificadas com a vocação, a capacidade institucional e os objetivos do IFMS e da Instituição parceira; estrutura curricular que evidencie os conhecimentos gerais da área profissional e específicos de cada habilitação, organizada em unidades curriculares; articulação entre formação técnica e formação geral; ter, no projeto curricular do curso, sua essência referenciada na pesquisa de mercado, identificando a demanda para a qualificação profissional a partir das características econômicas e do perfil industrial da região e do Estado de MS.

Deve contemplar a elevação profissional para um contingente de cidadãos cerceados do direito de acesso a uma formação profissional de qualidade, levando em conta que cada educando tem uma experiência de vida acumulada de acordo com a sua realidade vivida.

Dessa forma, o curso propõe uma matriz curricular que assegura o acesso, a permanência e o êxito do estudante não apenas no curso em si, mas também no setor formal ou como profissional autônomo. Serão empregados procedimentos diversos para alcançar os objetivos propostos no curso.

Posto isso, a metodologia proposta para desenvolver o currículo visa dar ênfase ao conhecimento e proporcionar uma aplicação contínua da aprendizagem focada nas soluções dos problemas cotidianos da futura atividade profissional.

A metodologia busca a atualização e significação do espaço de ensino e aprendizagem como elemento facilitador da aprendizagem e não apenas como local de geração de informação. Alguns antigos paradigmas precisam ser analisados, assim como os novos necessitam ser entendidos e difundidos.

As práticas profissionais integram o currículo do curso, contribuindo para que a relação teoria-prática e sua dimensão dialógica estejam presentes em todo o percurso formativo. São momentos estratégicos do curso em que o estudante constrói conhecimentos e experiências por meio do contato com a realidade cotidiana, um momento ímpar de conhecer e praticar *in loco* o que está aprendendo durante sua formação.

Serão utilizados recursos pedagógicos necessários ao ensino a distância, em Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), tais como: vídeos, animações, simulações, hipertextos, atividades interativas com professores, tutores, alunos, biblioteca



virtual e conteúdo da *web*, possibilitando aos educandos o desenvolvimento da autonomia da aprendizagem e, ainda, à facilidade na busca da informação e construção do conhecimento.

A metodologia de ensino do curso na modalidade a distância fará uso das novas tecnologias de informação e comunicação—NTICs para garantir a interação professor/aluno e tutor/aluno. A infraestrutura educacional organizada na instituição de ensino, presente no Cread, é complementada com a infraestrutura de tecnologia dos polos. O curso se desenvolverá com atividades de Estudos Individuais, Grupos de Trabalho e Encontros Presenciais, conforme necessidades específicas de cada curso. Algumas estratégias são sugeridas, tais como:

- **Estudos Individuais:** os estudos individuais destinam-se ao desenvolvimento de habilidades de gestão e organização do tempo de estudo e à autonomia no processo de aprendizagem, através da leitura dos cadernos didáticos e realização de atividades específicas. Essas atividades serão propostas pelo professor formador da disciplina, sob a forma de textos e exercícios individuais, para desenvolvimento, aplicação e problematização das questões conceituais e da prática profissional.
- **Grupos de Trabalho:** os grupos de trabalho constituem-se de grupos de cursistas que se reunirão periodicamente para realização das atividades coletivas autoinstrucionais no decorrer do curso, conforme especificidade e necessidade de cada curso. Esses grupos serão formados levando-se em consideração o local de residência dos cursistas e as possibilidades de encontros presenciais para realização das atividades. Os grupos de trabalho possuem como principal objetivo o desenvolvimento de competências profissionais, vinculadas à capacidade de construir relações e compartilhar as práticas de formação, favorecendo a problematização, a troca de ideias e a construção da prática coletiva.
- **Encontros Presenciais:** os encontros presenciais poderão ser realizados em etapas para estudos e avaliação. No que diz respeito à avaliação, são obrigatórios. Eles constituirão o principal momento para socialização das atividades. Sua finalidade é propiciar a troca de experiências entre cursistas, apresentar a disciplina, introduzir novas atividades (aulas práticas ou visitas técnicas, caso houver necessidade, etc.) dar orientações gerais, avaliar resultados, sanar dúvidas e dificuldades. No curso FIC Operador de Computador ocorrerão encontros presenciais uma vez por semana.



A educação a distância possui uma ferramenta vantajosa na aprendizagem educacional, que propõe um novo modo de apresentação da aprendizagem e ensaia a relação quase homológica com os processos criativos de produção do conhecimento. O educador conduz a aprendizagem pela interação do pensar, sentir e agir, com suas múltiplas relações interpessoais e com o meio, permitindo uma construção dinâmica do saber.

As atividades de aprendizagem na EaD devem fornecer múltiplas representações de conteúdo. Os materiais devem apresentar o conhecimento de acordo com o contexto, evitando simplificar o domínio do conteúdo, enfatizando sempre a construção do conhecimento e não somente a transmissão de informações.

Por meio da grande diversidade de recursos midiáticos em EaD, o papel do autor é transferir parte de seu poder e autoridade ao leitor, que estará buscando novos elos e não uma única compreensão. Assim, o estudante poderá decidir até que nível de aprofundamento poderá levar seus estudos. Acredita-se que a EaD é uma possibilidade para favorecer as convivências sociais responsáveis, críticas, humanizadas de forma dinâmica e acessível.

Propõe-se uma educação que respeite o tempo e o espaço individual, oferecendo as mesmas condições de ensino e aprendizagem, permitindo ao estudante, ao mesmo tempo, poder engajar-se no mundo do trabalho, visando ao desenvolvimento de conhecimentos e atitudes que o auxiliem a se relacionar com o mundo da vida e o mundo do trabalho.

Para isso, é necessário que cada conteúdo seja trabalhado em vários momentos pedagógicos, permitindo a cada discente a realização de um percurso de construção das respostas às suas indagações. Dessa forma, caberá ao educador provocar essas indagações, suscitando ao educando dúvidas que irão impeli-lo no sentido da busca capaz de suprir as carências de conhecimento sentidas.

Dentro desses princípios metodológicos, como princípio orientador, buscar-se-á um tratamento de cada unidade curricular de forma a permitir um primeiro contato do educando por meio do caderno didático disponível eletronicamente, o qual servirá como roteiro orientador do desenvolvimento da unidade curricular.

Partindo desse material, caberá ao estudante expor seus questionamentos por via eletrônica ao Coordenador EaD do *campus* ou polo e ao Professor Mediador/Tutor, que procurará esclarecê-los, permitindo a este ter acesso aos principais aspectos a serem abordados em um segundo momento, via fórum de discussão (onde serão expostos elementos complementares para apoiar a busca das respostas por parte dos estudantes). Complementa-se o processo com as sugestões de leitura disponibilizadas na plataforma de





aprendizagem AVEA e consultas complementares indicadas para aprofundamento do tema.

As atividades previstas em cada etapa são fundamentais no processo de avanço progressivo em que a aplicação do conhecimento pelo estudante é compartilhada podendo incidir em novas questões para debate via fórum de discussão.

## 6.2 MATRIZ CURRICULAR

Código	Unidade Curricular	Carga horária (h)
IN81A	Módulo I: Ambientação em EaD	10h
	Módulo II: Empreendedorismo	10h
	Módulo III: Relação Interpessoal e Atendimento ao Usuário	10h
	Módulo IV: Ética e Orientação Profissional	10h
	Módulo V: Sistemas Operacionais Windows e Linux	50h
	Módulo VI: Informática Básica: Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet	60h
	Módulo VII: Instalação e Configuração de <i>Softwares</i>	30h
<b>Carga Horária Total</b>		<b>180</b>



### 6.3 EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS

MÓDULO I: Ambientação em EaD	10 h
<p><b>Ementa:</b> Fundamentos teóricos e metodológicos da Educação a Distância: Da Educação a Distância à Educação Virtual; A Sala de Aula Virtual <i>Moodle</i>: O Professor, o Aluno e a Comunidade Virtual Apresentação e Ambientação da Sala Aula Virtual. <i>Moodle</i>: O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem - AVEA <i>Moodle</i>; Ferramentas do <i>Moodle</i>: Materiais de Estudo e Atividades. O Estudante Virtual: Quem é o estudante Virtual?. Comportamento autônomo: Autoaprendizagem; Gerenciamento do tempo; Regras de convivência e Ferramentas de comunicação: <i>emoticons</i>, netiqueta, clareza, diretrizes para <i>feedback</i>. Interação e Interatividade - Avaliação em Ambientes Virtuais de Ensino e Aprendizagem apoiados pela Internet: As Dimensões da Avaliação; Fundamentos da Avaliação Educacional; Avaliação em Ambientes Virtuais Interativos.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BELLONI, M. L. <b>Educação a Distância</b>. 5. Ed. Campinas: Autores Associados, 2008.</p> <p>LIMA, A. <b>Fundamentos e Práticas na EaD</b>. Natal: UFRN, 2010.</p> <p>MORAES, R. C. <b>Educação a Distância e Ensino Superior</b>: Introdução didática a um tema polêmico. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.</p> <p>PRETI, Oreste( Org.) <b>Educação a Distância</b>: construindo significados. Brasília: Ed.Plano. 2000.</p> <p>PALLOFF, R &amp; PRATT, K. <b>Construindo Comunidades de Aprendizagem no Ciberespaço</b>: estratégias eficientes para a sala de aula <i>on-line</i>. Tradução: Vinícius Figueira. Porto Alegre: Artmed, 2002.</p> <p>VAN DER LINDEN, Marta Maria Gomes. <b>Diálogo didático mediado <i>on-line</i></b>: subsídios para sua avaliação em situações de ensino-aprendizagem. Tese de Doutorado. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, 2005.</p> <p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>LITTO, F. M.; FORMIGA M. <b>Educação a Distância</b> - O Estado da Arte. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.</p> <p>MATTAR, J. <b>Tutoria e Interação em Educação a Distância</b>. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p> <p>VELLOSO, F. C. <b>Informática</b>: Conceitos Básicos. 7. Ed. São Paulo: Câmpus, 2004.</p>	
MÓDULO II: Empreendedorismo	10 h
<p><b>Ementa:</b> Empreendedorismo e inovação. Empreendedorismo: conceitos e perspectiva do empreendedorismo contemplando a criação do negócio, financiamento, gerenciamento, expansão e encerramento do mesmo. Inovação: conceitos a produto, processo e organização relacionando o tema à estratégia e ao desempenho de mercados. Sistemas de inovação: trabalho em redes e desenvolvimento de inovação via imitação. As principais características do empreendedor. Desenvolvimento de atitude empreendedora. Noções de planejamento, inovação e desenvolvimento profissional.</p>	



### **Bibliografia Básica:**

HISRICH, Robert. D., PETERS. Michael e SHEPHERD, Dean. A. **Empreendedorismo**. 7ª. Edição. Porto Alegre: Bookman, 2009.

SARKAR, Soumodip. **Empreendedorismo e inovação**. Lisboa: Escolar, 2009.

BRITTO, Francisco; WEVER, Luiz. **Empreendedores brasileiros: a experiência e as lições de quem faz acontecer** Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 169p. v.2

### **Bibliografia Complementar:**

DOLABELA, F. **O Segredo de Luisa**. Cultura Editores, São Paulo, 1999.

DORNELAS, José C. A. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar em organizações estabelecidas**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 183p.

DRUCKER, P.F. **Inovação e espírito empreendedor**. 2ª edição. São Paulo: Pioneira, 1987.

FILION, Louis J.; DOLABELA, Fernando. **Boa idéia! E agora?: plano de negócio, o caminho seguro para criar e gerenciar sua empresa**. São Paulo: Cultura, 2000. 344p.

HASHIMOTO, Marcos. **Espírito empreendedor nas organizações: aumentando a competitividade através do intra-empresendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 2006. 277p.

### **MÓDULO III: Relação Interpessoal e Atendimento ao Usuário**

10 h

**Ementa:** Aspecto do relacionamento interpessoal e atendimento ao usuário. Oratória e dicção; Canais de comunicação; Comunicação e relações interpessoais; Habilidades de negociação; O marketing pessoal para o sucesso profissional.

### **Bibliografia Básica:**

COLL, César; DIHEL, Emília de Oliveira. **Aprendizagem escolar e construção do conhecimento**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

COLL, César; CÉSAR COLL, Álvaro Marchesi, Jesús Palacios. **Desenvolvimento psicológico e educação: psicologia evolutiva**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.

### **Bibliografia Complementar:**

MESTRES, Mariana Miras; GOÑI, Javier Onrubia; GALLART, Isabel Solé. **Psicologia da educação**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

### **MÓDULO IV: Ética e Orientação Profissional**

10 h

**Ementa:** Indivíduo e sociedade, direito e cidadania. As mudanças no mundo do trabalho. A relação entre capital e trabalho. Formas de organização dos trabalhadores. Comunicação no trabalho. Perfil profissional, currículo e entrevista. Legislação trabalhista. Atitude sustentável, ética e cidadão no mundo do trabalho.



#### **Bibliografia Básica:**

MÉSZÁROS, Istvan. **A educação para além do capital**. Traduzido por Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOVARES, Carlos Eduardo; LOBO, César. **Cidadania para principiantes – a história dos direitos do homem**. São Paulo: Ática, 2011.

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. **Educação e cidadania: quem educa o cidadão**. São Paulo: Cortez, 2007.

#### **Bibliografia Complementar:**

ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?** Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Senado Federal. **A constituição da cidadania**. (Especial DVD).

**MÓDULO V:** Sistemas Operacionais Windows e Linux

50 h

**Ementa:** Estudo e utilização dos principais recursos dos sistemas operacionais Windows e Linux. Familiarização com a área de trabalho do Windows e Linux. Integração de aplicativos usando o recurso de área de transferência;

#### **Bibliografia Básica:**

OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. **Sistemas operacionais**. Porto Alegre: Editora Artmed, 4.ed., 2010.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. **Sistemas Operacionais: Conceitos**. São Paulo: Makron Books, 2000.

SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. **Linux: O Guia Essencial**. 5a ed. Bookman, 2006

TANEMBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed.2010.

#### **Bibliografia Complementar:**

MANZANO, André. **Estudo Dirigido – Microsoft Windows 7 Ultimate**. São Paulo: Erica, 2010.

**MÓDULO VI:** Informática Básica: Aplicativos de Escritório e Ferramentas de Internet

60 h

**Ementa:** Evolução da informática. Componentes de um sistema computacional. Conceitos básicos de informática: *hardware* e *software*. Componentes básicos de *hardware*. Ergonomia relacionada ao uso do computador. Estudo e utilização dos principais recursos dos três principais aplicativos de escritório. Noções básicas sobre o funcionamento da internet, uso dos principais *browsers* (navegadores *web*) para acesso à Internet, pesquisa, comunicação e redes sociais. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. *Softwares* para apresentações eletrônicas.

#### **Bibliografia Básica:**

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004.

MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., **Nosso Futuro e o Computador**. 3ª ed. Bookman, 2000.



WHITE, R., **Como Funciona o Computador**, 8ª ed. Editora QUARK, 1998.  
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO Maria Izabel N. G. **Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2010**. São Paulo: Érica, 2010.  
MANZANO, Andre Luiz N. Estudo **Dirigido de Microsoft Office Excel 2010**, São Paulo: Érica, 2010.  
MANZANO, Andre Luiz N. G. Maria Izabel N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office Excel 2010: Avançado**, São Paulo: Érica, 2010.  
MANZANO, André Luiz N. G. **Estudo Dirigido de Microsoft Office PowerPoint 2010**. São Paulo: Érica, 2010.

**Bibliografia Complementar:**

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Windows Vista: passo a passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007.  
CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpex, 2007.  
SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. **Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede**. São Paulo: SENAC, 2006  
MORAZ, Eduardo. **Entendendo o Powerpoint 2010**. São Paulo, SP: Digerati Books, 2010.  
ROCHA, Tarcizio da. **OpenOffice.ORG.2.0 - Impress completo e definitivo**. Série Free Volume 4. Rio De Janeiro: Ciência. Moderna, 2006.

<b>MÓDULO VII: Instalação e Configuração de Softwares</b>	30 h
<b>Ementa:</b> Conceitos sobre instalação, configuração e remoção de aplicativos em ambientes Windows e Linux. Visão básica sobre os processos de instalação de sistemas operacionais. Noções gerais sobre configuração e utilização de periféricos. Noções sobre antivírus e seu uso.	
<b>Bibliografia Básica:</b> CARMONA, Tadeu. <b>Curso Prático de Manutenção de Computadores e Notebooks</b> . UNIVERSO DOS LIVROS, 2009 LOWE, JDoug. <b>Redes de computadores Para Leigos</b> . 8. ed. Altabooks. MORIMOTO, Carlos E. <b>Hardware II, o Guia Definitivo</b> . GDH Press e Sul Editores TORRES, Gabriel. <b>Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos</b> . Novaterra 2012. SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. <b>Linux: O Guia Essencial</b> . 5a ed. Bookman, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b> CASTRO VELLOSO, Fernando de. <b>Informática: Conceitos Básicos</b> . 8a ed. Elsevier, 2011.	



## 6.4 AÇÕES INCLUSIVAS

Nos cursos de Formação Inicial e Continuada ou Qualificação Profissional (FIC) do IFMS estão previstos mecanismos que garantam a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais, a expansão do atendimento a negros e índios, conforme o Decreto nº 3.298/99 que dispõe sobre a Política Nacional para Integração de Pessoa Portadora de Deficiência e do Decreto 12.711/ 2.012 que trata das Ações Afirmativas.

O Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas – NAPNE de cada campus, em parceria com o Núcleo de Gestão Administrativa e Educacional – NUGED, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas - NEABI e grupo de docentes, proporá ações específicas direcionadas tanto a aprendizagem como a socialização desses estudantes.

A parceria com outras instituições especializadas possibilitará uma melhoria no acompanhamento e na orientação dos estudantes com alguma deficiência, bem como de altas habilidades. É fundamental envolver a comunidade educativa para que as ações sejam contínuas e, portanto, tenham êxito.

## 7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação do rendimento do estudante do Curso de Formação Inicial e Continuada FIC – Operador de Computador, na modalidade Educação a Distância do IFMS, será realizada conforme disposto no Regulamento da Organização Didático-Pedagógica vigente.

## 8 INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

O curso FIC EaD em Operador de Computador será oferecido na modalidade de ensino a distância sendo que, durante os encontros presenciais, que ocorrerão uma vez por semana, serão utilizados os equipamentos necessários para a execução das atividades no *campus* ou polos. Os principais equipamentos e instalações para os encontros presenciais são: salas de aula; laboratórios de informática com acesso à Internet banda larga, que possuam os *softwares* mais comuns para edição de textos e planilhas; salas de aula equipadas com carteiras para os estudantes; mesa e cadeira para professor; quadro branco, pincel e apagador; recursos audiovisuais de qualidade (data show e tela de projeção);



banheiros; biblioteca. Os usuários estarão também submetidos às regras do Sistema de Biblioteca do IFMS. Para atendimento da demanda das aulas nos laboratórios de informática os *softwares* complementares são instalados a pedido dos professores, conforme necessidade prevista por cada disciplina. Também é permitida a utilização de *notebooks* particulares dos discentes, caso optem por utilizar em atividades de ensino.

## 9 PESSOAL DOCENTE

Para atuação no curso é necessário que o docente seja graduado na área de conhecimento relacionada à unidade curricular em que irá ministrar. Os cursos FIC serão ministrados, prioritariamente, por um único docente. Para o curso de Operador de Computador será necessária a graduação na área de Informática.

## 10 CERTIFICAÇÃO

O IFMS conferirá ao estudante que tiver sido aprovado na unidade curricular da matriz curricular o Certificado do Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador.

## 11 REFERÊNCIAS

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei no 9.394/96**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União. Brasília, DF. Seção 01. Número 248, 23 de dezembro de 1996.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto n. 3298/99**. Regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 21 de dezembro de 1999. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/d3298.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/d3298.htm). Acesso em: 15 mai. de 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. **Decreto n. 5.154/2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 26.7.2004. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato20042006/2004/decreto/d5154.htm). Acesso em: 15 mai. de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação - **Instituto Federal de Mato Grosso do Sul IFMS**. Campo Grande/MS – Disponível em [www.ifms.edu.br](http://www.ifms.edu.br). Acesso em: 15 mai. de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação- Secretaria de Educação profissional e tecnológica. Instituto Federal de Norte de Minas Gerais IFNMG. **Projeto Pedagógico do Curso PPC**



---

**Operador de computador** modalidade a distância. Montes Claros/MG – 2015.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei nº 11.892**, de 29 dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 30.12.2008. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm) Acesso em: 15 mai. de 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 11.534** de 25 de outubro de 2007. Dispõe sobre a criação de Escolas Técnicas e Agrotécnicas Federais e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 26.10.2007. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/lei/111534.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/111534.htm). Acesso em: 15 mai. de 2018.

BRASIL. Congresso Nacional. **Lei n. 12.513** de 26 de outubro de 2011. Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), e dá outras providências. Brasília, DF. Diário Oficial da União, publicado em 27.10.2011. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/112513.htm). Acesso em: 10 mai. de 2018.

Guia Pronatec de Cursos FIC.

Disponível:

[https://map.mec.gov.br/attachments/74900/guia\\_pronatec\\_de\\_cursos\\_fic\\_2016.pdf](https://map.mec.gov.br/attachments/74900/guia_pronatec_de_cursos_fic_2016.pdf). Acesso em: 26/09/2018.